

CRÔNICAS

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILOSOFIA LATINO-AMERICANA

Realizou-se em Bogotá, de 16 a 20 de junho do corrente, o primeiro Congresso Internacional de Filosofia Latino-americana, na Universidade Santo Tomás.

O encontro reuniu pensadores de vários países, tais como: Peru, México, Brasil, Equador, Argentina, Venezuela e Costa Rica.

O Congresso abrangeu quatro áreas: I. História da Filosofia Latino-americana; II. Antropologia Filosófica; III. Tomismo e Metafísica; IV. Filosofia Política. Os trabalhos se desenrolaram através de conferências, mesas-redondas, grupos de estudos,

com exposição e debates. Ao final do Congresso, relatores desses grupos apresentaram as conclusões, na sessão plenária de encerramento.

O Congresso teve por objetivo intensificar o intercâmbio de informações a respeito das pesquisas e estudos realizados nas áreas citadas.

O encontro deverá repetir-se em 1982, em Bogotá. A Universidade Santo Tomás torna-se, desse modo, um centro de documentação e divulgação do pensamento latino-americano atual.

Dentre os participantes ilustres, destacamos: Leopoldo Zea, do México; Ismael Quiles, da Argentina; Daniel Vidart, da Colômbia, assessor da UNESCO para a América-Latina; Enrique Dussel, da Argentina; Germán Argote, da Universidade Santo Tomás; cujos trabalhos puseram em primeiro plano a preocupação com os limites e as possibilidades de uma filosofia latino-americana.

Representando o Brasil, tivemos Hilton Japiassu que apresentou uma comunicação intitulada: "Para onde vai a filosofia na América-Latina?"; Célio Pereira da Silva, da Universidade Federal Fluminense, e Constança Marcondes Cesar, da PUC de Campinas, apresentando cada qual um trabalho.

Participou também do Congresso o teólogo brasileiro Hugo Assman, atualmente pesquisador em Costa Rica.

Constança Marcondes Cesar